



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

PERFIL DAS PESSOAS QUE PROCURARAM TREINAMENTO EM REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NO 9º CURSO REALIZADO PELO NÚCLEO DE TREINAMENTO EM REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA (NTRCR) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; ELIANA DE ANDRADE TROTTA ; SÍLVIA REGINA RIOS VIEIRA; PABLO CAMBESES SOUZA; INSTRUTORES DO NÚCLEO DE REANIMAÇÃO

Introdução: Parada Cardiorrespiratória (PCR) é a cessação da atividade mecânica cardíaca confirmada por ausência de pulso central, inconsciência e apnéia. Estudos mostram que, com pessoas treinadas, pode-se alcançar um índice de 40% de reanimações bem sucedidas. Estima-se que haja 70.000 mortes súbitas por ano no Brasil, das quais 40%, ou perto de 30.000, com probabilidade de serem recuperáveis por manobras de Reanimação Cardiorrespiratórias (RCR). O 9º Curso de Reanimação Cardiorrespiratória realizado pelo NTRCR no HCPA, teve como objetivo realizar o treinamento teórico e prático de Reanimação Cardiorrespiratória adulto e/ou pediátrica para os inscritos. O objetivo do presente trabalho é avaliar o perfil das pessoas treinadas no 9º curso em relação à profissão/função e sexo. Materiais e métodos: Foi pesquisado a partir da revisão das fichas de inscrições e chamadas das pessoas que procuraram o curso, foi calculado a frequência simples para avaliar o perfil dos alunos em relação ao sexo e função/profissão. Resultados: Em um total de 133 pessoas que foi revisado nas inscrições e chamadas do curso 41(31%) eram do sexo masculino e 92 (69%) eram do sexo feminino. Em relação à profissão, 90% eram profissionais da saúde e 10% leigos. Dentre os profissionais da saúde, 49% eram técnicos de enfermagem, 11% enfermeiros, 14% estudantes de medicina e 26% de outras áreas (socorristas, bombeiros, etc.) Conclusões: Houve uma predominância de procura por profissionais da saúde no curso ministrado. Observa-se também uma predominância de pessoas do sexo feminino, que talvez se explique pela grande quantidade de mulheres que procuram cursos como o de enfermagem e técnico de enfermagem. A procura de 14% dos estudantes de medicina que dentro do contexto do curso pode ser considerada pequena, pode talvez ser atribuída ao fato de que as técnicas de RCR serem dadas curricularmente.